

# WorldSkills 2015

*Brasil sai campeão  
da maior competição  
de ensino profissional  
do mundo*



**LD**  
Equipe  
Linha Direta

**D**e forma inédita, o Brasil foi o grande campeão da 43ª edição da WorldSkills, a maior competição de ensino profissional do mundo, que foi realizada em São Paulo/SP, em agosto deste ano. Esta foi a primeira vez, em mais de 50 anos, que um país da América Latina sediou o evento. A equipe brasileira faturou 11 medalhas de ouro, 10 de prata, 6 de bronze e 19 certificados de excelência, além de ter o competidor com maior pontuação, Luís Carlos Machado, da ocupação de Tecnologia Automotiva. Ele dividiu a colocação com outros dois competidores: Rianne Chester, do Reino Unido, da ocupação Estética e Bem-Estar, e o coreano Jeong Woo Seo, da Tecnologia Automotiva.

O Brasil participa da WorldSkills Competition desde 1983, representado pelo SENAI e pelo SENAC. A delegação brasileira, ao longo dos anos, conquistou resultados importantes. Há dois anos, na última edição, em Leipzig, na Alemanha, por exemplo, o País havia conquistado 12 medalhas, sendo 4 de ouro, 5 de prata e 3 de bronze, além de 15 certificados de excelência. Na edição de 2015, o desempenho dos jovens brasileiros mais que duplicou.

Para o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade, o sucesso da WorldSkills São Paulo 2015 demonstra o quanto a educação profissional tem crescido no País. "Trata-se, sem dúvida, de poderosa demonstração da força da educação profissional e de seu notável crescimento nos países da América Latina, especialmente no Brasil. A competição cumpriu todas as metas previstas e, em muitos quesitos, superou as expectativas dos organizadores", discursou.

Andrade disse que a realização da competição no País reafirma a importância da educação profissional para as empresas, para os jovens e para a Nação. "A WorldSkills 2015 representa a obstinação da indústria brasileira pela produtividade e a qualidade de seus trabalhadores", destacou. Segundo ele, além de trazer inovação para as empresas, a educação profissional abre oportunidades para os jovens construírem uma carreira de sucesso. "Acreditem na sua capacidade. Estudem e se qualifiquem para construirmos um mundo melhor e mais justo", aconselhou o presidente, ressaltando que os participantes brasileiros são jovens que têm vontade e capacidade de produzir e trabalhar



para que o Brasil mude o perfil que tem hoje. “Temos que acreditar nos nossos jovens, que estão se preparando para fazer as mudanças que desejamos”.

O diretor-geral do SENAI, Rafael Lucchesi, também falou sobre a importância da WorldSkills. Segundo ele, o alto desempenho da delegação brasileira “deve servir de incentivo para corrigirmos a matriz educacional brasileira, ampliando o acesso dos jovens ao ensino técnico. Só assim eles terão mais oportunidades de emprego e, ao mesmo tempo, as empresas ganharão em produtividade”, afirmou.

Lucchesi lembrou o impacto que a realização das provas têm tido nos países-sede. Sobre isso, ele usou como exemplo a Finlândia, sede da competição em 2005. “A movimentação no país naquele período ampliou o interesse dos jovens e, hoje, 70% deles cursam, ao mesmo tempo, educação básica e ensino técnico”, disse Lucchesi, destacando que o principal legado da WorldSkills São Paulo será o de ter colocado os jovens brasileiros em contato com a educação profissional. “Esperamos que os 250 mil visitantes presenciais e os quase 2 milhões virtuais possam ganhar um sonho,

fazer uma escolha e construir sua vida profissional futura a partir da educação profissional. Certamente, as pessoas que passaram por lá tiveram uma experiência única, e isso vai ajudá-las a ter uma forma diferente de encarar seu futuro”, disse o diretor-geral do SENAI.

Em relação ao evento, Lucchesi revelou que, para grande parte das delegações, a competição foi irretocável, do ponto de vista técnico, com elevado nível de excelência. O diretor afirmou também que o desempenho dos competidores brasileiros foi excepcional. “Os experts brasileiros estavam confiantes em bons resultados, e eles vieram”.

Na avaliação do gerente-executivo de Educação Profissional e Tecnológica do SENAI, Felipe Morgado, o evento foi um sucesso. Segundo ele, todo o cronograma de montagem da estrutura e de realização das provas foi cumprido dentro dos horários previstos. Para Morgado, um ponto de destaque foi a grande presença de visitantes. “A visitação, tanto guiada quanto espontânea, nos surpreendeu. Conseguimos apresentar diferentes opções de profissões para milhares de jovens”, disse.



Os maiores pontuadores da competição: Rianne Chester, do Reino Unido, o coreano Jeong Woo Seo e o brasileiro Luis Carlos Machado



## O EVENTO

Mais de 7 mil pessoas compareceram à cerimônia de abertura do evento, realizada no dia 11 de agosto, terça-feira, no Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo/SP. Na oportunidade, o público conheceu as delegações participantes da competição, celebrou a educação profissional e assistiu a shows que destacaram a diversidade e a riqueza da cultura e do folclore brasileiros. Dentre as atrações, destacaram-se o Boi de Parintins, mostrando as tradições do Norte, as festas de São João, o frevo e o axé do Nordeste e ainda o samba da escola paulistana Vai-Vai.

Já no dia 12, quarta-feira, no Anhembi Parque, alunos de todo o mundo começaram a disputa pelas medalhas de ouro, prata e bronze em 50 ocupações técnicas da indústria e do setor de serviços. Participaram da WorldSkills São Paulo 1.200 competidores, oriundos de 59 países, todos com menos de 22 anos. O Brasil foi representado na competição, que seguiu até o dia 15 de agosto,

sábado, por 56 competidores, sendo 50 alunos do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e 6 do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC). O número de competidores brasileiros nesta edição foi o mais representativo até o momento.

Depois de quatro dias de competição, os medalhistas subiram ao pódio, no domingo, 16 de agosto, diante de mais de 8 mil pessoas, na cerimônia de encerramento da 43ª edição da WorldSkills, no Ginásio do Ibirapuera. Na mão das delegações estavam as bandeiras de seus países. Além do anúncio dos vencedores da competição, entre um intervalo e outro, o público curtiu o trabalho da banda Monobloco.

Ao final, todo o evento foi avaliado como um sucesso. Para sua realização, quase 20 mil pessoas estiveram envolvidas na parte de montagem e organização, em 213 mil metros quadrados de área construída. Esse é, até o momento, o maior evento da história do Anhembi.



Rafael Lucchesi, diretor-geral do SENAI, e Robson Braga de Andrade, presidente da CNI, no encerramento da WorldSkills São Paulo 2015





José Paulo Lacerda

## RESULTADOS

Para competir no mundial, os alunos da delegação brasileira passaram por um treinamento intenso. Durante um ano, foram dedicadas 311 mil horas para a preparação da equipe, envolvendo a participação de 189 técnicos brasileiros. Os competidores também receberam o apoio de 70 especialistas de 13 países e de 21 empresas parceiras que contribuíram com os treinamentos.

Chefe da delegação brasileira, Marcelo Mendonça acredita que o resultado da WorldSkills 2015 é um marco para o País. "Podemos dizer que, com esses jovens, o Brasil está preparado qualitativa e tecnicamente", afirmou. Já o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, comemorou o feito inédito. "A educação profissional é o começo de uma carreira bem-sucedida. Desperta o senso de responsabilidade e de comprometimento do jovem com o trabalho e transforma a realidade de um país", disse ele.

Com o resultado final, o SENAI acumula 95 medalhas e 129 certificados de excelência na WorldSkills. Confira em que ocupações o Brasil se destacou na competição de 2015:



José Paulo Lacerda

### MEDALHAS DE OURO

- Aplicação de Revestimento Cerâmico
- Caldeiraria
- Desenho Mecânico em CAD
- Instalações Elétricas Prediais
- Joalheria
- Polimecânica e Automação
- Soldagem
- Tecnologia Automotiva
- Tecnologia da Moda
- Tecnologia de Mídia Impressa
- Web Design

### MEDALHAS DE PRATA

- Construção de Estruturas Metálicas
- Construção em Alvenaria
- Design Gráfico
- Engenharia de Moldes para Polímeros
- Escultura em Pedra
- Marcenaria de Estruturas
- Mecatrônica
- Panificação
- Redes de Cabeamento Estruturado
- Tornearia a CNC

### MEDALHAS DE BRONZE

- Construção de Estruturas para Concreto
- Eletrônica
- Manufatura Integrada
- Manutenção Industrial
- Cozinha
- Serviço de Restaurante

### CERTIFICADOS DE EXCELÊNCIA

- Carpintaria de Telhados
- Confeitaria
- Eletricidade Industrial
- Fresagem CNC
- Funilaria Automotiva
- Gestão de Sistemas de Redes TI
- Instalações Hidráulicas e de Aquecimento
- Jardinagem e Paisagismo
- Modelagem de Protótipos
- Movelaria
- Pintura Automotiva
- Pintura Decorativa
- Refrigeração e Ar Condicionado
- Robótica Móvel
- Soluções e Software para Negócios
- Vitrinismo
- Cabeleireiro
- Cuidados de Saúde e Apoio Social
- Florista

## GRANDES CONQUISTAS

A equipe de competidores do Brasil foi formada por jovens entre 17 e 22 anos. A participação no maior campeonato de educação profissional do mundo e os resultados conquistados são motivos de muito orgulho para esse time. Na entrega das medalhas, os alunos se emocionaram, evidenciaram a alegria que havia dentro de si, comemoraram muito e tiveram a certeza de que percorrer todo o caminho que os levou até o pódio, realmente, valeu a pena.

Aluno do SENAI, Kaio Júnio Martins Silva, de Minas Gerais, levou o ouro em Tecnologia da Moda e estava extasiado. "É indescritível esse momento. Subir naquele palco é uma emoção que a gente nunca imagina que vai sentir na vida. Sou muito grato ao pessoal do SENAI por todas as oportunidades", disse.

Já o alagoano Weverton Guilherme Santos Silva, que conquistou a medalha de prata em Construção em Alvenaria, estava radiante de alegria com mais uma vitória: o convite

# FESTIVAL SESI DE ROBÓTICA FLL

*SESI leva competição de robôs para a WorldSkills São Paulo*

Em paralelo à WorldSkills São Paulo 2015, o Sambódromo também recebeu o Festival SESI de Robótica FIRST LEGO League (FLL), com mais de 600 estudantes de 9 a 16 anos de idade, de escolas públicas e particulares de São Paulo. Divididos em 60 equipes, eles montaram e programaram robôs, após apresentação de desafios-surpresa, com missões novas a cada dia. As equipes também apresentaram projetos a partir do tema *Trash Trek* (Trilha do Lixo). A proposta foi estimular os alunos a buscar soluções para a coleta, o manejo, o destino e até o reaproveitamento do lixo. Os projetos iam desde a construção de maquetes com caixinhas de leite para usos didáticos até o tratamento do lixo para utilização no processo do biogás.

## O FESTIVAL

A cada dia, até 16 equipes diferentes participaram da disputa. Nos dias 12 e 14 de agosto, a competição foi entre equipes de escolas do SESI/SP, e nos dias 13 e 15, foi a vez das escolas públicas, particulares e times de garagem. Com isso, as equipes foram premiadas diariamente em cinco categorias: Design

de Robô (os próprios alunos planejaram, projetaram, construíram e programaram os robôs e depois apresentaram o desenho mecânico, a estratégia adotada e a programação desenvolvida); Projeto de Pesquisa (um problema foi pesquisado, conforme o tema do desafio, nesse caso, o lixo); Core Values (os estudantes também foram avaliados pelo trabalho em equipe); Desafio do Robô (os robôs autônomos cumpriram as missões na mesa da competição); e o prêmio do campeão do Festival, chamado *Champions Award*.

Durante o evento, as equipes também puderam assistir à palestra dos *Robot Makers*, Arthur Sacek e Guilherme Constantino, que são projetistas de robôs credenciados pela LEGO Education e, na ocasião, expuseram suas experiências e trabalhos já desenvolvidos.

## EXPERIÊNCIAS

Para o estudante Leonardo Vilalobos, de 13 anos, do Colégio Koelle, de Rio Claro/SP, o



José Paulo Lacerda

para ser professor no SENAI. A proposta veio por meio da identificação da habilidade que Weverton tem na profissão escolhida por ele. Sobre a participação no mundial, o jovem disse: "Foram quase dois anos de treinamento intenso, a medalha era o meu objetivo". De acordo com ele, participar dessa competição foi a concretização de um sonho.

Mas o grande destaque dessa edição do mundial foi Luís Carlos Sanches Machado Júnior, aluno do SENAI, que competiu em Tecnologia Automotiva. O jovem, de 20

anos, fez 571 pontos em sua modalidade e, com os competidores Rianne Chester, do Reino Unido, da ocupação Estética e Bem-Estar, e o coreano Jeong Woo Seo, da Tecnologia Automotiva, atingiu a mais alta pontuação entre todos os competidores. Com isso, além de ganhar a medalha de ouro, o brasileiro recebeu o Prêmio Albert Vidal, que homenageia o fundador da WorldSkills International e reconhece o concorrente que atinge a pontuação total mais alta de todos os competidores de todas as categorias da disputa.



evento serviu como uma preparação para as etapas regionais do Torneio de Robótica FLL, que vão acontecer a partir de novembro. "Ajuda bastante porque a gente vê o que as outras equipes estão fazendo. Com isso, podemos pegar algumas ideias e também dar alguma dica", disse.

Já para a estudante Gabriela Conceição, de 15 anos, da Fundação Bradesco, de Osasco/SP, a competição teve um gostinho de quero mais. Embora seja apaixonada pela robótica, ela nunca participou de uma disputa

oficial. Agora, Gabriela e sua equipe querem convencer a Fundação a entrar no Torneio. "É uma experiência maravilhosa. Estamos descobrindo muita coisa nova e tendo ideias sensacionais sobre o tema. A vontade de participar do Torneio de Robótica está a mil. Agora a gente precisa convencer a escola", afirmou.

### CHAMPIONS

Veja, a seguir, quais equipes conquistaram premiações ao longo do Festival.

## Festival SESI de Robótica FLL - WorldSkills São Paulo 2015

### CATEGORIAS PREMIADAS

Data	Desafio do Robô	Design de Robô	Core Values Values	Projeto de Pesquisa	Champions Award
12/08	Tracktana (Santana de Parnaíba/SP)	Lênix (Santo André/SP)	Futurama (Osasco/SP)	Tecnobody (São Paulo/SP)	Crazybóticos (Mauá/SP)
13/08	Roboecus (Osasco/SP)	Samitec (São Paulo/SP)	Lego on Fire (São Paulo/SP)	AC/DC/EG (São Caetano do Sul/SP)	Roboecus (Osasco/SP)
14/08	Mega Snakes (Boituva/SP)	Jedi's (Jundiaí/SP)	Turbotubies (Valinhos/SP)	Cyberzukas (Valinhos/SP)	Mega Snakes (Boituva/SP)
15/08	Bazinga (Indaiatuba/SP)	Klingons (Rio Claro/SP)	Guardião dos Mares (Votorantim/SP)	Acesso Livre (São Paulo/SP)	ETEP (São José dos Campos/SP)

# CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

Propostas de educação profissional para agenda global pós-2015



Miguel Angelo

## EVENTOS E ESPAÇOS ESPECIAIS

Confira outras atrações da WorldSkills São Paulo 2015

Durante a 43ª edição da WorldSkills Competition, além das competições, o público presente pôde conhecer um pouco mais sobre algumas atividades realizadas pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e pelo Serviço Social da Indústria (SESI), por meio de eventos paralelos, tais como:

### SENAI BRASIL FASHION

Em um cenário de muito *glamour*, nove alunos do curso de Moda do SENAI, de nove estados brasileiros, tiveram a oportunidade de expor suas minicoleções frente a um time de peso da moda. No desfile, estiveram presentes empresários, especialistas da moda, blogueiros e profissionais da mídia. Grandes nomes, como Costanza Pascolato e Gloria Kalil, também marcaram presença e viram de perto o trabalho dos estudantes.

Inspirados no tema *A influência do mundo no Brasil*, cada aluno apresentou sua minicoleção, composta por três peças: conceito, *prêt-à-porter* e *streetwear*. Desfilaram *top models* consagradas, como Isabeli Fontana, Izabel Goulart, Ana Beatriz Barros, Carol Trentini, Laís Ribeiro, Luciana Curtis, Viviane Orth, Cíntia Dicker e Bruna Tenório. O desfile é fruto de um trabalho que vem sendo realizado desde junho, com o auxílio de estilistas como Ronaldo Fraga, Alexandre

Os ministros de Brasil, Coreia do Sul, Holanda e Rússia defendem a prioridade do ensino técnico para a competitividade dos países em uma carta aberta assinada por eles durante a WorldSkills 2015. O documento, com oito pontos relacionados ao desenvolvimento da educação profissional, reúne propostas da educação profissional para integrar a agenda global pós-2015. O conteúdo da carta foi apresentado durante a Conferência Internacional de Ministros – Educação para o Mundo do Trabalho: Educação Profissional. O que uniu países de realidades tão diferentes em torno das mesmas propostas foi a necessidade de respostas mais eficazes para os elevados índices de desemprego entre a população jovem. O encontro também foi realizado com o objetivo de apoiar o desenvolvimento econômico dos países por meio do aumento da produtividade do trabalho.

### EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA

O especialista em Desenvolvimento Industrial da Confederação Nacional da

Indústria (CNI), Marcello Pio, apresentou, durante a Conferência, o modelo usado pelo SENAI para acompanhamento da evolução tecnológica das profissões no Brasil. Ao lado de representantes da indústria e da academia, Pio ressaltou que o objetivo do modelo é manter a formação profissional do SENAI atualizada em relação às demandas por formação profissional de empresas nacionais de diferentes setores.

Na abertura do painel, o CEO da WorldSkills 2015, Frederico Lamego, defendeu uma ampla integração entre os representantes de Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, voltada para o desenvolvimento da educação profissional. “Temos que trabalhar em conjunto para o desenvolvimento de uma agenda de parcerias. Os países dos Brics se unirão para transformar a educação, com o objetivo de realizar projetos em conjunto para a promoção de competência para as habilidades”, discursou Lamego.



Miguel Angelo

Herchcovitch e Lino Villaventura. Para participar do projeto criado pelo SENAI CETIQT, os alunos do curso de Moda do SENAI tiveram que ser selecionados em um processo que envolveu estudantes da instituição de ensino em todo o País. Os escolhidos para participar do projeto foram os alunos Amanda Castro (PR), André Fortes (SP), Jéssica Cerejeira (RN), Laís Alves (PB), Michel Cardoso (RJ), Natália Menezes (MG), Sabrina Bublitz (SC), Tiago Prado (PA) e Willame Knowles (MA).

No balanço final, o evento foi considerado muito positivo. Ao lado de profissionais reconhecidos pela excelência de seus trabalhos, os nove alunos do SENAI puderam vivenciar como é a carreira da moda. E o sucesso do SENAI Brasil Fashion não para por aí. A partir de outubro, um *reality show*, que será exibido pela televisão, irá mostrar, em nove episódios, como foi o processo de criação das minicoleções apresentadas no evento paralelo à WorldSkills.



## ESCOLAS MÓVEIS

As escolas móveis do SENAI e do Sesi têm o objetivo de levar serviços, cursos e workshops a locais que ainda não contam com unidades físicas de ambas as instituições. Em caminhões, alunos de vários municípios brasileiros têm acesso a oficinas, de curta duração, que visam à formação inicial e continuada por meio de aulas teóricas e práticas. Na área da WorldSkills destinada às escolas itinerantes, o visitante pôde verificar que elas são preparadas e equipadas com a mesma qualidade dos laboratórios e salas de aula de uma instituição

de ensino fixa. No evento, foram expostas unidades móveis das áreas de Saúde Ocupacional, Soldagem (duas unidades), Audiometria Ocupacional, Simulação de Máquinas Pesadas, Madeira e Mobiliário, Manutenção Mecânica, Nanotecnologia, Climatização e Refrigeração, Manutenção de Máquinas Agrícolas, Manutenção de Estruturas Aeronáuticas e Automotiva.



## BODY SCANNER

No estande do Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil do SENAI, conhecido também por SENAI CETIQT, o visitante recebeu informações detalhadas sobre o seu biótipo a partir da utilização do Body Scanner. O aparelho, semelhante ao de raios X dos aeroportos, permite que seja feito, em apenas um minuto, o escaneamento tridimensional do corpo. A ferramenta é capaz de gerar mais de cem tipos de medidas. Junto a informações sobre seu biótipo, os visitantes receberam também sua etiqueta pessoal, com informações sobre as medidas básicas de modelagem da pessoa. A iniciativa visa a incentivar as indústrias de confecção a

utilizar essa etiqueta, o que irá contribuir para que o consumidor encontre com mais facilidade a roupa mais adequada ao seu tipo físico. As medidas coletadas durante a WorldSkills irão fazer parte do estudo antropométrico sobre os biótipos dos brasileiros, realizado pelo SENAI CETIQT. No total, o estudo abordará informações acerca das medidas obtidas em um universo de mais de 10 mil homens e mulheres, entre 18 e 65 anos, de 15 estados brasileiros e do Distrito Federal.

Mais de 300 pessoas passaram pelo estande do SENAI CETIQT, sendo que, para fazer as medidas, era necessário ter mais de 18 anos.

## CYBER

No centro do Pavilhão da Samsung, no Anhembi, estava o Cyber, um espaço destinado a descanso e entretenimento. No local, os visitantes tiveram acesso à internet e a totens com TVs digitais, e ainda a materiais impressos, tais como jornais e revistas, todos também em braille. Na parte externa estava a área de café, onde o público pôde degustar comidas de vários países.

Já a parte interna, com três andares, proporcionou diversas experiências aos visitantes, dentre elas jogos, parede de escada, palestras, entre outras. No primeiro

andar, o destaque foi a visita, por meio de tecnologia 3D, a uma casa construída por alunos do SENAI. Além disso, o visitante pôde ver o que esses estudantes aprendem na instituição. Já o segundo andar, com poltronas espalhadas por todo o espaço, convidava o visitante para um descanso, mas também era um espaço propício para a diversão. No local, com um posto dos Correios instalado, o público pôde enviar cartões personalizados com selos e fotos da WorldSkills 2015. Por fim, o terceiro andar, por sua visão panorâmica das áreas das competições, tornou-se uma boa escolha para aqueles que queriam fazer sua *selfie*.



Miguel Angelo



José Paulo Lacerda

## UMA ESCOLA, UM PAÍS

Em um momento especial, as delegações dos países participantes da WorldSkills foram visitar escolas públicas e da Rede Sesi na cidade de São Paulo/SP e região metropolitana. A ação faz parte do programa Uma Escola, Um País (One School, One Country), realizado desde 2007 pelos países anfitriões da WorldSkills, e tem como objetivo permitir a troca de experiências culturais e ampliar o conhecimento dos estudantes a respeito das profissões técnicas da indústria e do comércio. Na oportunidade, os competidores da WorldSkills foram recebidos com apresentações nas escolas e, logo após, responderam às dúvidas de estudantes.

## PRÓXIMAS EDIÇÕES DA WORLDSKILLS COMPETITION

A WorldSkills Competition será realizada pela primeira vez em um país árabe e do Oriente Médio. Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos, foi a cidade escolhida como sede da próxima edição, marcada para outubro de 2017. A cidade-sede de 2019 também já está definida. Em Assembleia-Geral realizada um dia antes da competição no Brasil, a cidade de Kazan, na Rússia, foi selecionada. ■